**Boletim Informativo do Planeamento dos Serviços de Reabilitação da Região Administrativa Especial de Macau para o Próximo Decénio (2016-2025)**

**Versão referente ao 2.º semestre de 2017 e 1.º semestre de 2018**

Prefácio

O Governo da Região Adminstrativa Especial de Macau (RAEM) iniciou oficialmente em 2016, o “Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio (2016-2025)”, adiante designado por “Planeamento Decenal”, com objectivo através de reforçar e integrar os respectivos serviços deste âmbito, impelir o desenvolvimento dos serviços de reabilitação de forma ordenada, a fim de apoiar da melhor forma as pessoas portadoras de deficiência na reabilitação e na integração social atingindo assim na perspectiva política a“Criação de sociedade inclusiva com igualdade de direitos”. Para que os cidadãos tomem um melhor conhecimento sobre os diversos trabalhos do referido planeamento, o Grupo Director Interdepartamental do Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio, adiante designado por “Grupo Director” decidiu através da publicação periódica do “Boletim Informativo do Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o próximo decénio”, apresentar à população a recente situação da execução do referido planeamento.

Grupo Director e Grupo de Execução Interdepartamental do Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio

O Grupo Director\* realizou várias sessões plenárias em Agosto de 2017 e Abril de 2018, na sala Polivalente da Sede do Governo, as quais foram presididas pelo Coordenador Doutor Alexis Tam Chon Weng, Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura e a vice-Coordenadora Vong Yim Mui, presidente do Instituto de Acção Social (IAS). Durante as sessões, procedeu-se de forma plena a uma avaliação do resultado dos trabalhos de curto prazo, bem como, foi apresentado o desenvolvimento dos trabalhos dos diferentes grupos, nomeadamente, do Grupo de trabalho interdepartamental de intervenção precoce, do Grupo de trabalho das “Instruções sobre as normas para a concepção do design universal e livre de barreiras da Região Administrativa Especial de Macau”, do Grupo de trabalho interdepartamental dos serviços de utensílios de apoio e do Grupo de trabalho interdepartamental de apoio ao emprego para as pessoas deficientes, tendo-se constatado bons resultados foram obtidos de forma faseada, especialmente, nos campos da intervenção precoce, educação, emprego, cuidados prestados nos lares, apoio comunitário, segurança social, supressão de barreiras arquitectónicas, entre outras. Para além disso, foram apresentados e discutidos os trabalhos concretos realizados por diversos departamentos entre 2018 e 2019.

O Grupo de Execução é composto pelas chefias dos diversos departamentos e está subordinado ao Grupo Director, sendo responsável pela coordenação dos planos dos trabalhos concretos conforme as decisões tomadas pelo Grupo Director no sentido de iniciar as acções de colaboração. O Grupo de Execução realizou uma sessão plenária em 18 de Dezembro de 2017, na sala de reuniões do edifício“San Pou”, a qual foi presidida pela vice-coordenadora, Vong Yim Mui, presidente do IAS. Na sessão, procedeu-se designadamente, a uma revisão da situação de execução dos diversos planos de acção constantes do Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o próximo decénio, à dicussão sobre as diversas opiniões de optimização do relatório de avaliação e de análise de curto prazo, à organização de recolha de informações, à apresentação pelos diversos departamentos dos assuntos prioritários de médio prazo “2018-2020”, à apresentação da estrutura e do conceito da Rede de Recursos dos Serviços de Reabilitação da RAEM e da aplicação para telemóveis“Serviços de Reabilitação da RAEM, à discussão do mecanismo de recolha de informações, entre outros assuntos.

\*O Grupo Director é composto por diversos departamentos: Gabinete do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, Instituto de Acção Social, Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça, Instituto para os Assuntos Municipais, Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais, Serviços de Saúde, Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, Instituto do Desporto, Direcção dos Serviços do Ensino Superior, Fundo de Segurança Social, Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes, Instituto de Habitação e Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego.

Sessão do Grupo Director presidida pelo Secretário Alexis Tam Chon Weng

Sessão do Grupo Director presidida pela presidente do IAS, Vong Yim Mui

Sessão do Grupo de Execução presidida pela presidente do IAS, Vong Yim Mui

Situação Geral da Execução do Plano de Acção

O Planeamento dos Serviços de Reabilitação da Região Administrativa Especial de Macau para o Próximo Decénio envolve 13 tipos de serviços, 356 medidas relacionadas com a vida das pessoas portadoras de deficiência, as quais são implementadas por três fases, de curto, médio e longo prazo. Até Junho de 2018, o Grupo Director após ter iniciado os trabalhos concluiu 155 medidas de curto prazo e iniciou 79 medidas de médio prazo, e quanto às restantes 46 medidas de médio prazo e 76 de longo prazo as mesmas irão ser desenvolvidas de forma ordenada.

\*Número total de medidas de curto prazo: Aumentou de 152 para 155 medidas.

\*Medidas do curto prazo (2016-2017), de médio prazo (2018-2020), de longo prazo (2021-2025)

**Resultados relevantes alcançados no Plano de Acção**

Os serviços de avaliação conjunta pediátrica e de reabilitação alcançaram resultados notáveis

O Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica começou a funcionar em Junho de 2016 para elevar a eficácia dos serviços através do aperfeiçoamento contínuo dos procedimentos. Em 2017, o Centro tratou mais de 1.400 casos, sendo que o tempo de espera para avaliação foi reduzido de 9 meses a 1 ano para uma média inferior a um mês. Após a entrada no procedimento da avaliação, normalmente é possível concluir todas as avaliações em 8 semanas. Além disso, entre Junho e Dezembro de 2017, o Centro de Reabilitação Pediátrica atendeu um total de cerca de 1.130 pessoas/vezes no serviço de terapia ocupacional e cerca de 1.050 pessoas/vezes no serviço de terapia da fala, sendo que o tempo de espera de crianças para terapia, após avaliação, foi reduzido de 1 ano e meio a 2 anos para 3 a 6 meses.

Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica

Os Serviços de Saúde proporcionam formação de técnicas de intervenção precoce, de forma activa, para os pais

Durante o procedimento da intervenção precoce na infância, a participação dos pais é crucial. Em 2017, o Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica organizou 8 sessões de palestras e workshops, nas quais mais de 1.000 indivíduos participaram, para elevar os meios e técnicas dos pais no apoio à recuperação e crescimento dos filhos, bem como reforçar o conhecimento e capacidade dos pais no treino e cuidados aos filhos com necessidades especiais no domicílio, de modo a aumentar amplamente o efeito da intervenção precoce.

Participação dos pais nas sessões de palestras e workshops

Seminário sobre “Avaliação e colocação educacional para alunos com necessidades de educação especial”

Para os pais de estudantes com necessidades do ensino especial, melhor conhecerem os serviços de avaliação, para colocação educacional, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude organizou em Novembro de 2017, três seminários sobre a “Avaliação e colocação educacional para alunos com necessidades de educação especial”, cujo conteúdo englobou o processo de avaliação e colocação educacional, critérios de avaliação dos alunos com necessidades de ensino especial, alunos de diferentes níveis de ensino, progredindo nos estudos /à procura de um emprego, entre outros. A iniciativa contou com um total de 145 participantes.

Actividade de intercâmbio do serviço de intervenção precoce( Taiwan na China, Hong Kong)

Com o propósito de alargar a visão dos serviços de intervenção precoce e desenvolver esse tipo de serviços em Macau, o Instituto de Acção Social, em conjunto com as diversas entidades de prestação de serviços de intervenção precoce em Macau, nomeadamente, os representantes dos Serviços de Saúde, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, o Instituto Poletécnico de Macau, as instituições de serviço social não governamentais, o Departamento de Reabilitação do Hospital Kiang Wu, a Associação de Terapeutas Ocupacionais, Associação de terapeutas de linguagem bem como a Associação dos pais, deslocaram-se, em Novembro de 2017, a Taiwan na China e Hong Kong para um intercâmbio de serviços de intervenção precoce. O conhecimento e a aprendizem local do serviço de intervenção precoce e as experiências obtidas podem servir de referência no desenvolvimento contínuo desse tipo de serviços, com vista a prestar o apoio de reabilitação eficaz às crianças com necessidades especiais. As duas iniciativas contaram com uma participação total de 25 e de 28 pessoas, respectivamente.

Deslocação a Taiwan na China para um intercâmbio do serviço de intervenção precoce

Lançamento da Rede de Cuidados para Crianças com Dificuldades de Desenvolvimento

A Rede de Cuidados para Crianças com Dificuldades de Desenvolvimento foi lançada no dia 24 de Março de 2018 e é composta pelos Serviços de Saúde, Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, Instituto de Acção Social, quatro (4) escolas de educação especial e 25 associações cívicas de encarregados de educação, de reabilitação e de grupos profissionais. Trata-se de uma plataforma de comunicação entre os serviços de intervenção precoce que permite aos membros partilharem ideias sobre os serviços de intervenção precoce, promovendo activamente o desenvolvimento desses mesmos serviços com a organização de acções de formação, de intercâmbio, de educação e promoção comunitária. Além do lançamento da rede, nesse mesmo dia foi realizado o “Seminário sobre terapias precoces na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, com a participação de cerca de 300 pessoas, que possibilitou a troca de experiências de serviços de intervenção precoce “baseados nas famílias”.

Cerimónia de abertura do seminário presidida pelo Secretário e pelos convidados

Melhoramento contínuo dos serviços de intervenção precoce para crianças

O Grupo Coordenador de Serviços de Intervenção Precoce para Crianças, formado pelos Serviços de Saúde, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude e o Instituto de Acção Social, implementou os relatórios de avaliação electrónicos e um sistema centralizado de distribuição de recursos de intervenção precoce. Com o aperfeiçoamento dos procedimentos dos serviços e da monitorização contínua da evolução clínica, é garantida a prestação de tratamentos adequados às crianças. Além disso, os Serviços de Saúde estão empenhados em desenvolver uma plataforma interdepartamental de base de dados da avaliação conjunta pediátrica que liga as fases de avaliação e de reabilitação, e que está actualmente a ser testada.

Sala de terapia ocupacional do Centro de Reabilitação Pediátrica

Série de seminários e formação para pais sobre “Apoio Global ao Desenvolvimento da Criança”

Para melhorar os conhecimentos dos pais sobre o desenvolvimento físico e mental da criança, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ), desde 2011, tem vindo a organizar uma série de seminários sobre o tema“Apoio Global ao Desenvolvimento da Criança”. De Janeiro a Junho de 2018, a DSEJ realizou três seminários com diversos temas, tais como, Workshop para pais e filhos - “Descobrir o aspecto deslumbrante da vida da criança”, “Formas de educar crianças com transtorno do espectro autista” e “Estratégias de ensino para crianças com défice de atenção / hiperactividade”, com um total de 74 participantes. E, também, para melhorar o conhecimento relativo ao desenvolvimento da fala e do movimento da criança, de Maio a Julho de 2018, a DSEJ organizou dois cursos de formação para pais, referentes ao “Desenvolvimento da fala da criança” e “Tratamento precoce (Motricidade Grossa e Fina)”; cada formação contou com 4 turmas, totalizando 132 participantes/vezes.

Série de seminários – “Apoio Global ao Desenvolvimento da Criança”

Elaboração das “Normas arquitectónicas para a concepção universal e livre de barreiras da RAEM”, adiante designadas por “Normas”

O Grupo de Trabalho e o Grupo Técnico das “Normas arquitectónicas para a concepção universal e livre de barreiras da RAEM” foram criados pelo Governo da RAEM, constituindo 13 departamentos governamentais, a fim de darem início à elaboração das “Normas”. Para além disso, na Comissão para os Assuntos de Reabilitação, foi estabelecido um “Grupo de trabalho para os assuntos de acessibilidade”, cujos membros compreendem, além dos departamentos governamentais, representantes provenientes de instituições de reabilitação, organizações da área, pessoas independentes e deficientes, tendo por objectivo, por um lado, recolher as opiniões dos diferentes interessados e dos usuários e, por outro lado, fazer com que os mesmos possam participar na elaboração das Normas. Na sequência de uma série de trabalhos realizados pelo Grupo de Trabalho das “Normas” incluindo as diversas sessões de trabalho, intercâmbio fora de Macau, formações profissionais bem como a sessão de recolha de opiniões das partes envolvidas, as “Normas arquitectónicas para a concepção universal e livre de barreiras da RAEM” ficaram concluídas em Dezembro de 2017. A partir de 2018, todas as obras públicas e financiadas pelo governo poderão ser projectadas e construídas de acordo com o princípio de concepção de design universal e livre de barreiras.

“Normas arquitectónicas para a concepção universal e livre de barreiras da RAEM”



Divulgação das “Normas arquitectónicas para a concepção universal e livre de barreiras da RAEM” aos Departamentos governamentais e ao sector de construção civil e de arquitectos

Tendo por objectivo promover a implementação das “Normas arquitectónicas para a concepção universal e livre de barreiras da RAEM” e divulgar o conceito da concepção comum de acessibilidade, o Instituto de Acção Social realizou com sucesso duas sessões sobre as “Normas arquitectónicas para a concepção universal e livre de barreiras da RAEM´”, que contaram com a participação de quase 380 pessoas entre arquitectos, engenheiros e designers de projectos, oriundos de serviços governamentais, do sector da construção civil e de adjudicatários. As duas sessões de esclarecimento foram presididas pelo vice-presidente Hon Wai e pela equipa de assessores das “Normas”, tendo sido apresentado, durante as sessões, a história, a situação actual e o desenvolvimento da concepção universal e livre de barreiras, o âmbito aplicável e conteúdo das “Normas”bem como sido realizada uma partilha de casos referentes à concepção inclusiva. As sessões decorreram num ambiente acessível, ou seja, num espaço físico sem barreiras, onde foram colocados à disposição das pessoas presentes o sistema de indução magnética, o serviço de interpretação em linguagem gestual, o serviço de legendagem em directo, equipamentos de transmissão digital, lupas, bem como o serviço de tradução simultânea de chinês para português, o que permitiu assim aos participantes aperceberem-se da importância dos equipamentos sem barreiras na participação social das pessoas portadoras de deficiência, ou seja, tudo pode proporcionar uma maior facilidade de vida aos deficientes com diferentes necessidades. Nas duas sessões, os participantes tomaram a palavra e apresentaram activamente muitas sugestões valiosas sobre a implementação das “Normas”, sendo que todos reconheceram a importância das “Normas” na construção de uma sociedade harmoniosa, no apoio da integração de Macau no mundo, estabelecendo assim gradualmente uma cidade acessível aos residentes e turistas.

 A partir de 2018, as obras de renovação, novas obras públicas de todos os serviços, bem como obras financiadas pelo Governo devem ser desenhadas e construídas conforme os critérios da concepção comum de acessibilidade das “Normas”. Além disso, os diversos serviços também dispõem de condições para revisar e aperfeiçoar os locais e equipamentos de atendimento público existentes, para efeitos de cumprimento às exigências das “Normas”.

Sessão de esclarecimento

Montagem de Elevadores da Passagem Superior ao lado Edifício Nam Fong na Avenida de Amizade

Face ao aumento das necessidades de equipamento pedonal sem barreiras arquitectónicas em articulação com o desenvolvimento social, estão ser instalados elevadores na passagem superior para peões acima referida que para além optimizarem esta passagem, também asseguram a travessia pedonal livre de barreiras arquitectónicas. As obras de fundação por estacas substituição dos tubos subterrâneos e das estruturas dos elevadores estão concluídas.

Montagem de Elevadores da Passagem Superior ao lado Edifício Nam Fong na Avenida de Amizade

Empreitada de Construção de Passagem Superior para Peões na Av. Dr. Mário Soares

Considerando que a Avenida Doutor Mário Soares é uma das vias principais da zona de Nam Van, deste modo, foi construída uma passagem superior para peões por forma a optimizar os equipamentos de travessia pedonal, criar um ambiente pedonal mais seguro que separa a circulação pedonal e rodoviária e facilitar a deslocação de peões. A passagem superior para peões da Avenida Doutor Mário Soares entrou em funcionamento em Agosto de 2017.

Empreitada de Construção de Passagem Superior para Peões na Av. Dr. Mário Soares

Melhoramento das Instalações Electromecânicas da Passagem Superior para Peões na Rua de Ferreira do Amaral

A passagem superior para peões da Rua de Ferreira do Amaral, utilizada há vários anos, requer a instalação de equipamentos sem barreiras arquitectónicas em articulação com o desenvolvimento social e o plano implementado pela Administração da RAEM de criar um ambiente pedonal livre de barreiras arquitectónicas, assim, estão ser instalados equipamentos sem barreiras arquitectónicas na referida passagem superior para peões, de modo a melhorar as condições de travessia pedonal na zona. As respectivas obras ficarem concluidas e as respectivas instalaçoes foram entradas em funcionamento.

Passagem Superior para Peões na Rua de Ferreira do Amaral

Intercâmbio referente ao pedido sem barreiras de refeições e “Sesssão de apresentação do design e da aplicação do website de acessibilidade”

No sentido de executar a medida de curto prazo relativa à aplicação da tecnologia de informação e comunicação constante do “Planeamento dos Serviços de Reabilitação da Região Administrativa Especial de Macau para o próximo decénio (2016-2025)”, a qual se refere a“uma divulgação de mensagens ao público em geral e aos estabelecimentos comerciais, sobre a aplicação de tecnologia de informação e comunicação das pessoas portadoras de deficiência elogiando deste modo os sectores que fornecerem mais facilidades aos deficientes de acordo com esta orientação ”. Nesta conformidade, o Instituto de Acção Social, em conjunto com o Conselho para o Desenvolvimento Turístico e a Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública realizaram respectivamente, em 3 de Novembro e 5 de Dezembro de 2017, o Intercâmbio referente ao pedido sem barreiras de refeições e a uma“Sesssão de apresentação do design e da aplicação do website de acessibilidade, tendo como objectivo melhorar e resolver as dificuldades das pessoas portadoras de deficiência visual e auditiva aquando da leitura de ementas e do pedido de refeições, para além de permitirem ao respectivo pessoal dos departamentos públicos de Macau conhecerem a importância do website de acessibilidade e das maneiras de utilização pelos deficientes. As duas iniciativas acima referidas contaram com uma participação de mais de 130 pessoas.

Sesssão de apresentação do design e da aplicação do website de acessibilidade

A fim de incrementar a instalação de equipamentos de acesso sem barreiras, o Instituto para os Assuntos Municipais organizou, de forma activa, uma visita para recolher as opiniões das pessoas deficientes

Para facilitar às pessoas com deficiência a apresentação das suas opiniões ao Instituto para os Assuntos Municipais, os Postos de Atendimento e Informação já têm disponível, além da passagem de acesso sem barreiras, um sistema de laço de indução, a fim de ajudar os cidadãos com aparelhos auditivos a comunicarem com os trabalhadores da linha da frente num ambiente tranquilo e sem quaisquer ruídos, bem como facilitar às pessoas deficientes e aos idosos o tratamento de serviços ao balcão. Por outro lado, a página temática “Postos de Atendimento e Informação – Opiniões e Consultas” corresponde ao padrão do nível AA das Directrizes de Acessibilidade do Conteúdo Web 2.0, estipuladas pelo World Wide Web Consortium (W3C). Dessa página consta, além da possibilidade de apresentação do tratamento das opiniões públicas e trabalhos de consulta, a localização dos Postos de Atendimento e Informação e as respectivas informações de contacto, estando disponíveis as respostas às questões mais frequentes e exemplos de atendimento dos casos, como referência para os cidadãos, que também podem ter acesso ao Sistema de Opiniões Online para deixar as suas sugestões. Os funcionários dos Postos de Atendimento e Informação visitaram regularmente as associações de reabilitação, a fim de recolher as opiniões das pessoas deficientes no âmbito dos assuntos cívicos e instalações municipais sem barreiras.

Funcionários dos Postos de Atendimento e Informação visitando as associações de reabilitação para auscultar as opiniões.

Equipamentos de acesso sem barreiras para os surdos – amplificador de indução magnética (*induction loop system*) disponível nos Postos de Atendimento e Informação

Revisão da eficiência do equipamento sonoro para ajudar as pessoas com deficiência visual e estudo da divulgação do respectivo equipamento a aplicar em mais linhas de autocarros

A fim de promover o desenvolvimento dos transportes públicos acessíveis e de facilitar e melhorar a utilização dos autocarros por parte dos deficientes visuais, nomeadamente, cegos e as pessoas com deficiência visual bem como os idosos na obtenção das informações em tempo real sobre os autocarros, a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT) lançou, em 31 de Janeiro de 2018, uma Aplicação móvel (versão beta) da localização de autocarros para deficientes visuais e permite o descarregamento gratuito para as pessoas com essa necessidade. Numa primeira fase, após análise ao comportamento relativo às deslocações e ao uso do telemóvel por parte dos deficientes visuais, foi disponibilizado este tipo de serviço, a título experimental, na carreira n.º 1, com serviços sonoros em cantonense.

Aplicação móvel (versão beta) da localização de autocarros para deficientes visuais

“7.ª Edição do Plano de Atribuição de Prémios às Entidades Empregadoras de Pessoas Deficientes”

A “7.ª Edição do Plano de Atribuição de Prémios às Entidades Empregadoras de Pessoas Deficientes”, organizada conjuntamente pela Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais e pelo Instituto de Acção Social, teve lugar no dia 26 de Julho de 2017, tendo sido premiados 78 estabelecimentos comerciais/instituições/entidades, distribuídos por 22 sectores, e empregando 325 indivíduos com deficiência. Esta actividade tem como objectivo elogiar publicamente os empregadores que contratam pessoas com deficiência e promover o reconhecimento e o apoio à capacidade de trabalho destas pessoas, de forma a proporcionar-lhes oportunidades de emprego.

“7.ª Edição do Plano de Atribuição de Prémios às Entidades Empregadoras de Pessoas Deficientes”

Programa piloto relativo ao incentivo de trabalho de beneficiários da pensão de invalidez

No dia 15 de Dezembro de 2017, o Fundo de Segurança Social (FSS) apresentou às várias instituições de serviços sociais o Programa relativo ao incentivo de emprego de beneficiários da pensão de invalidez que vai entrar em vigor no dia 1 de Janeiro de 2018, estabeleceu um período de trabalho experimental para os beneficiários da pensão de invalidez e subsídio provisório de invalidez, disponibilizando um mecanismo que permita aos beneficiários que exerçam trabalho temporário poder voltar com brevidade a auferir novamente da pensão de invalidez, ou seja, mantem-se a atribuição de pensão de invalidez ou subsídio provisório de invalidez aos beneficiários que não conseguiram reinserir no mercado laboral e não excedeu o período de trabalho experimento. Quando expirar o prazo de trabalho experimental, é considerado como reinserção no mercado laboral, só assim é que cessa a respectiva atribuição de pensão de invalidez ou subsídio provisório de invalidez. O FSS acredita que o programa possa ajudar os deficientes a participar activamente na sociedade, criar autoconfiança e melhorar a qualidade de vida.

Em resposta à direcção política do “Planeamento dos Serviços de Reabilitação da Região Administrativa Especial de Macau para o Próximo Decénio (2016–2025)”, em 1 de Julho de 2017, o FSS realizou o “Programa piloto relativo ao incentivo de trabalho de beneficiários da pensão de invalidez”, de forma experimental, obtendo o consenso de instituições de serviços de reabilitação e das pessoas portadoras de deficiência. Depois de recolhidas e ouvidas as opiniões de diferentes partes, sob o programa piloto implementado, cada período de trabalho experimental do Programa relativo ao incentivo de emprego de beneficiários da pensão de invalidez que vai ser implementado em 2018, vai ser prolongado de 30 dias para 90 dias, e o período de declaração de 5 dias para 15 dias. No que diz respeito ao período de trabalho experimental, é considerada uma fase, a contar do mês de início do trabalho experimental pela primeira vez até ao 12.º mês. Cada fase tem o máximo de duas vezes de trabalho experimental, não é permitido exceder 90 dias por cada prazo de trabalho experimental. Cada trabalho experimental está sujeito à declaração individual, o beneficiário participante tem de apresentar o formulário de declaração devidamente preenchido junto do FSS, para declarar o início de trabalho dentro de 15 dias contados após o início de trabalho experimental, bem como, para declarar a situação actual de trabalho dentro de 15 dias após a cessação de trabalho experimental ou após o trabalho experimental que excedeu 90 dias.

Os beneficiários da pensão de invalidez e subsídio provisório de invalidez que se reinseriram no mercado laboral, caso cessarem o trabalho posteriormente, podem efectuar a inscrição de emprego junto da Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais, e podem requerer o subsídio de desemprego em caso de preenchimento dos requisitos legais, ou apresentar novamente um requerimento da pensão de invalidez por motivo de incapacidade.

Sessão de esclarecimento do Programa piloto relativo ao incentivo de trabalho de beneficiários da pensão de invalidez

Realização da actividade “Experiência de trabalho”

Em 11 de Agosto de 2017, a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais realizou o fórum sobre a “Experiência de trabalho” que contou com a participação de quatro empresas bem como de representantes e estagiários de cinco escolas. A “Experiência de trabalho” tem como objectivo proporcionar experiência de trabalho a novos graduados e a alunos do ensino secundário especial, , aumentar as oportunidades de conhecimento e de contacto entre as empresas e os alunos, e sensibilizando as empresas para que proporcionem mais oportunidades de contratação de indivíduos com deficiência. Em 2017, diversas empresas, incluindo escritórios, padarias, cozinhas, jardins, lavandarias e estabelecimentos de comidas e bebidas, proporcionaram estágio nas férias de Verão a um total de 21 alunos.

Fórum sobre a“Experiência de trabalho”

Workshop sobre a simulação de uma entrevista

Para permitir aos alunos uma melhor preparação no início da sua carreira no futuro, o serviço de “simulação de uma entrevista”pode ajudá-los a dominar a melhor forma de efectuar uma entrevista, conhecer os próprios problemas, potencialidades e vantagens, de maneira a aumentar as oportunidades de serem contratados. Através das diversas sessões, designadamente, a projecção de vídeos, representação de figuras, discussão em grupos, etc., para que os participantes tomem um melhor conhecimento o que devem tomar atenção durante uma entrevista, a fim de desenvolver as suas competências individuais obtendo assim sucesso na entrevista.

“Workshop sobre a simulação de uma entrevista” da Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

Palestra sobre a segurança e saúde ocupacional e palestra de apresentação sobre actividade de experiência do trabalho antes da realização do estágio

Para que os alunos participantes na actividade de experiência do trabalho obtenham conhecimento sobre a segurança e saúde ocupacional antes da realização do estágio, a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais realizou uma palestra sobre a segurança e saúde ocupacional no sector de hotéis. Na palestra, apresentaram-se aos alunos os conhecimentos e as observações necessárias no lugar de trabalho, no sentido de aumentar o conceito dos alunos sobre a segurança ocupacional, para além disso, apresentando-se também aos alunos os assuntos antes do estágio, nomeadamente, preparação, atitude do trabalho, comunicação e convivência, as observações do estágio, etc.

Palestra sobre a segurança e saúde ocupacional

Desenvolvimento de cursos de preparação da 4. ª fase do currículo do Ensino Especial

De Janeiro a Junho de 2018, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ) realizou a preparação da 4.ª fase do currículo do ensino especial, nomeadamente, "Senso comum, Ciências e Humanidades", "Desporto e Saúde", "Tecnologias de Informação" e "Artes"; através de cursos de formação, os professores principais do ensino especial puderam estabelecer os objectivos de ensino das disciplinas acima mencionadas, de forma a capacitarem os professores do ensino especial para estabelecerem os respectivos objectivos de ensino no "processo da capacidade de aprendizagem".

A DSEJ realizou a preparação da 4.ª fase do currículo do ensino especial

Desenvolvimento contínuo de instrumentos de avaliação de acordo com as directrizes locais e realização dos cursos de formação relacionados

Para melhorar a confiabilidade e a validade da avaliação, de Janeiro a Junho de 2018, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude continuou a desenvolver os instrumentos de avaliação, de acordo com as directrizes locais, para o desenvolvimento da 4.ª fase do "Teste de acção e pensamento". Em Março de 2018, foi concluída a preparação da "Escala de Rastreio do Desenvolvimento da Fala das crianças de Macau". Ao mesmo tempo, continuarão a ser realizadas acções de formação sobre a utilização de instrumentos de avaliação; em Junho de 2018, respectivamente, 45 pessoas e 39 pessoas concluiram a formação sobre o “Teste de Pensamento Criativo Torrance (a versão de Idioma - edição de Macau)” e o "Teste de Pensamento Criativo Torrance (versão Grafia - edição de Macau)", tendo obtido qualificações neste âmbito.

Formação sobre a utilização de instrumentos de avaliação

Quatro Instituições do Ensino Superior de Macau criaram uma organização especial e permanente para os alunos com deficiência física ou mental no exame unificado de acesso

O “Exame Unificado de Acesso às Quatro Instituições do Ensino Superior de Macau” (Exame Unificado de Acesso), implementado pela Universidade de Macau, Instituto Politécnico de Macau, Instituto de Formação Turística e Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, já teve uma organização especial e permanente para os alunos com deficiência física ou mental, tomando-se, assim, as medidas convenientes do exame destinadas aos alunos com necessidades de educação especial. No Exame Unificado de Acesso do ano lectivo de 2018/2019, há três alunos com necessidades educativas especiais que requerem a utilização de medidas adequadas durante a prova, assim, estas medidas incluem a extensão do tempo de exame, a utilização de uma sala especial de exame e de equipamentos auxiliares. O DSES vai continuar a manter uma boa comunicação com as instituições do ensino superior, apoiando e incentivando as instituições a melhorarem as medidas e as orientações definidas para os alunos com necessidades educativas especiais, na participação dos exames e na frequência dos seus estudos.

Quatro Instituições do Ensino Superior de Macau

Criação de um novo centro de formação profissional de reabilitação mental - Centro Pou Choi

O Centro Pou Choi da Associação de Reabilitação Fu Hong de Macau entrou em funcionamento em 14 de Maio de 2018 e destina-se aos reabilitados da doença mental com idade igual ou superior a 16 anos, sendo de 80 o número de vagas de serviços, tendo como objectivo prestar um serviço one-stop de reabilitação profissional complexo para os mesmos através de treinos diversificados de trabalho, cujo conteúdo de serviço engloba, designadamente, oficina de trabalho protegido, acções de formação profissional, apoio ao emprego, etc., para ajudar os reabilitados da doença mental na sua reinserção social, desenvolver as técnicas de convivência social, aumentar as suas competências profissionais criando deste modo uma melhor preparação para futuro no mercado de emprego.

Entrada principal do Centro Pou Choi

Jogos Desportivos para Pessoas com Deficiência de Macau 2018

Os Jogos Desportivos para Pessoas com Deficiência de Macau 2018 organizados pelo Instituto do Desporto, com a colaboração do Comité Paralímpico de Macau – China - Associação Recreativa e Desportiva dos Deficientes de Macau - China, *Macau Special Olympics* e Associação de Desporto de Surdos de Macau, realizaram-se no dia 15 de Abril no Pavilhão e nas Salas de Ténis de Mesa do Estádio do Centro Olímpico Desportivo, atraindo a participação de cerca de 1.500 pessoas/vezes.

Foram realizadas no local provas de ténis de mesa, 9 actividades desportivas e recreativas e estabelecidas 3 zonas de testes físicos e de experiências destinadas às pessoas sem deficiência, para que os deficientes e seus familiares e população local possam sentir a alegria da prática do desporto, a fim de elevar as suas iniciativas de prática do desporto e conceito de saúde, concretizando a filosofia do Desporto para Todos – “Pratica Desporto, Reforça a Tua Saúde”.

A organização deseja através desta actividade, apoiar e encorajar os deficientes para praticar mais desporto, mantendo física e psicológicamente saudável, e fornecendo um palco de intercâmbio para os deficientes e normais, a fim de intensificar os conhecimentos e atenção da população sobre os deficientes locais, aproximando as duas camadas, conduzindo os deficientes a integrar na sociedade, e divulgar melhor a mensagem de “convívio entre deficientes e normais, prática eterna do desporto”.

Prova de ténis de mesa

Lançamento do plano promocional, sob o tema “Princípios de Vida com Cortesia”, para divulgar à sociedade o espírito de tolerância, anti-discriminação, mútuo respeito, entre outros.

Para construir uma sociedade cheia de harmonia e coesão, o Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) continua a lançar a educação cívica sob tema “Princípios de Vida com Cortesia”, incluindo a divulgação das missões anti-discriminação e de mútuo respeito. No primeiro semestre do ano 2018, foi organizada a actividade “O Cão Feliz Traz Bons Auspícios – Celebração do Início do Ano Novo Lunar – Celebração da Vida com Cortesia em 2018”, na qual o IACM ofereceu aos cidadãos um par de fai chun, um com um bom acto cívico, extraído dos princípios, e outro com um provérbio tradicional de congratulação. O IAM também realizou o concurso “Contar Histórias dos Festivais com Cortesia”, destinado aos alunos do ensino primário, e os participantes dedicaram-se a contar histórias dos festivais para divulgar a vida com cortesia. A actividade “Vamos dar o nosso like à vida com cortesia” permitiu ao público prestar mais atenção a descobrir a interacção entre as pessoas próximas e os actos de cortesia. Além disso, o Centro de Recursos de Educação Cívica levou a cabo diversas actividades para promover o espírito da Convenção e publicou a brochura “Informações sobre Educação Cívica”, distribuindo-a em centros de actividades juvenis, instituições de ensino superior, bibliotecas, associações e pontos de serviços externos do IAM, com o objectivo de trazer mensagens de educação cívica a todas as camadas dos bairros comunitários.

Vencedores do concurso “Contar Histórias dos Festivais com Cortesia”

O Centro de Recursos de Educação Cívica introduziu dramas educativos para divulgar os “Princípios de Vida com Cortesia”.

Actividades Comemorativas do 25.º Aniversário da Promulgação da Lei Básica da Região Administrativa Especial de Macau - Concurso de Perguntas e Respostas sobre a Lei Básica e a Legislação da Região Administrativa Especial de Macau

No dia 25 de Março de 2018, a Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça, o Instituto para os Assuntos Municipais, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude e a Associação de Divulgação da Lei Básica de Macau, organizaram, em conjunto, o Concurso de Perguntas e Respostas sobre a Lei Básica e a Legislação da Região Administrativa Especial de Macau, que se insere nas “Actividades Comemorativas do 25.º aniversário da promulgação da Lei Básica da RAEM”. Na edição deste ano, o conteúdo do concurso para além de incidir sobre a Constituição, a Lei Básica e informações jurídicas gerais relacionadas com os jovens, também passou a abranger a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, nomeadamente os direitos que podem ser exercidos pelas pessoas com deficiência, com o intuito de aprofundar o conhecimento dos jovens sobre estas normas da “Convenção”. O concurso deste ano contou com a participação de 61 equipas e de mais de 300 jovens, divididos em duas categorias (jovens e estudantes).

Foto de grupo dos premiados

Todas as bibliotecas continuarão a prestar serviços de recepção prioritária para pessoas com deficiência em linha com o Programa de Benefícios do Cartão de Registo de Avaliação da Deficiência.

No âmbito do Programa de Benefícios do Cartão de Registo de Avaliação da Deficiência da Região Administrativa Especial de Macau e a fim de apoiar a integração das pessoas com deficiência na sociedade, no período entre Janeiro e Junho de 2018, as bibliotecas públicas do Instituto Cultural prestaram vários serviços prioritários, incluindo requisição e levantamento do Cartão de Leitor e empréstimo e devolução de livros, a cerca de 400 portadores de Cartão de Registo de Avaliação de Deficiência/ vezes.

Informação sobre o“Programa de Benefícios do Cartão de Registo de Avaliação da Deficiência”da biblioteca

Revisão da eficiência do Programa de benefícios das tarifas para deficientes, alteração atempada do conteúdo para aumentar o número de beneficiários deficientes

O Governo da RAEM concluiu a proposta de ajustamento das tarifas dos autocarros, com início a 21 de Abril de 2018, e, desde então, os titulares de cartão para pessoa deficiente válido ficaram isentos do pagamento de tarifa. Esta medida manifesta a solidariedade da RAEM para com as pessoas portadoras de deficiência.

Passageiros esperando para entrar no autocarro

Estabelecimento de classes de recreação e manutenção do Desporto apropriadas para deficientes

Para encorajar mais deficientes para a prática do desporto no dia-a-dia, o Instituto do Desporto e as respectivas entidades estabeleceram classes de recreação e manutenção do Desporto para Todos adaptáveis aos deficientes, os quais englobam diversas modalidades desportivas, cada fase tem a duração de 2 meses, num total de 6 fases por ano. Em 2017, houve 57 turmas com 815 vagas para participantes deficientes, incluindo modalidades de taiji, natação, badminton, ténis de mesa, etc., para que eles possam escolhar uma modalidade adaptável para a sua prática, e conjuntamente com os seus familiares, bem como os cidadãos, divulgar a filosofia do Desporto para Todos – “Pratica Desporto, Reforça a Tua Saúde”.

E mais, nas actividades de férias organizadas pelo Instituto do Desporto e Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, estabelecerem também classes para deficientes, em 2017 foram estabelecidas 24 modalidades desportivas, num total de 32 turmas e 569 vagas para deficientes, para que eles possam aproveitar as férias de verão para desenvolver o seu talento, mantendo física e psicológicamente saudável.

Taiji para deficientes em cadeira de rodas

Editor: Grupo Director Interdepartamental do Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio

Publicação：Instituto de Acção Social do Governo da Região Administrativa Especial de Macau

Data de edição：Março de 2019

N.º de código de livro: **IAS/P-PUB-05/DR-03.2019-700exs**